

Modelo de Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

Parte A

Dados Gerais do Relatório

Denominação do RM ^(a)	Plano de Monitorização da Evolução de Fundos Estuarinos, Ecologia e Património Cultural na Foz do Rio Mira e Praias Adjacentes	
Empresa ou entidade que elaborou o RM	HAEDS Portugal Lda	
Data emissão do RM	2022/ 09 / 09	Relatório Final ^(b) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Período de Monitorização a que se reporta o RM	Relatório da Fase de Pós-Obra (Ano 2022 – 1º Semestre)	

Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

Proponente	POLIS Litoral Sudoeste - Sociedade para a Requalificação e Valorização do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, SA Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Autoridade de AIA	<input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional _____
Entidade Licenciadora	Administração de Região Hidrográfica do Alentejo, I.P.

Dados do Projeto

Designação ^(c)	Projeto de Transposição de Sedimentos da Foz do Rio Mira para Reforço do Cordão Dunar da Praia da Franquia
Procedimento de AIA	AIA N.º 2825
Procedimento de RECAPE ^(d)	-
Nº de Pós-avaliação ^(e)	PA N.º 574
Áreas Sensíveis ^(f)	Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV) Zona de Proteção Especial (ZPE) (PTZPE0015) da Costa Sudoeste Sítio da Costa Sudoeste (PTCON0012)
Principais características do Projeto e projetos associados ^(g)	O “Projeto de Transposição de Sedimentos da Foz do Rio Mira para Reforço do Cordão Dunar na Praia da Franquia” tem como objetivos a mitigação da erosão na praia da Franquia e a melhoria das condições de navegabilidade no canal principal do estuário, na sua porção terminal.

Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização ^(h)

<input type="checkbox"/> Socioeconomia	<input checked="" type="checkbox"/> Solos/uso de solos	<input type="checkbox"/> Paisagem	<input type="checkbox"/> Património
<input type="checkbox"/> Qualidade do Ar	<input type="checkbox"/> Flora/Vegetação	<input type="checkbox"/> Fauna	<input type="checkbox"/> Ruído
<input type="checkbox"/> Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> Outro _____		

Parte B

Monitorização da Componente de Evolução dos Fundos Estuarinos Relatório da Fase de Pós-Obra (Ano 2022 – 1º Semestre)

Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental

Fator Ambiental ⁽²⁾ Evolução dos Fundos Estuarinos

Versão em Vigor do Programa de Monitorização ⁽³⁾	<input type="checkbox"/> DIA <input checked="" type="checkbox"/> DCAPE <input type="checkbox"/> _____ / ____ / ____		
Objetivos da Monitorização ⁽⁴⁾	Realização de levantamentos topo-hidrográficos, perfis de praia nos locais intervencionados e adjacentes, recolha e análise granulométrica de sedimentos, e observação da eficácia dos sistemas de retenção sedimentar.		
Fase do Projeto ⁽⁵⁾	<input type="checkbox"/> Pré-construção <input type="checkbox"/> Construção <input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação		
Período da Monitorização	8 e 9 de agosto de 2022		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	Parâmetros	N.º de Pontos de Amostragem ⁽⁶⁾	Periodicidade
	Levantamentos topo-hidrográficos	Área estuarina intervencionada e a envolvente direta no troço terminal do estuário do rio Mira	<ul style="list-style-type: none"> • 1 campanha na fase de Pré-obra (Praia da Furnas – frente oceânica); • 1 campanha na fase de obra (imediatamente após o término); • 2 campanhas anuais nos dois anos seguintes e de 5 em 5 anos após essas 2 campanhas (fase de Pós-Obra)
	Perfis de praia	4 perfis na praia da Franquia 4 perfis na praia das Furnas (face oceânica) 3 perfis na praia das Furnas (face estuarina)	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas em 2 períodos diferenciados – final do verão (setembro/outubro) e final do inverno (abril/maio), na fase de Obra (logo após o término) e durante 5 anos na fase de Pós-Obra
	Análise granulométrica de sedimentos de praia	3 recolhas de amostras de sedimentos superficiais por cada perfil de praia	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas em 2 períodos diferenciados – final do verão (setembro/outubro) e final do inverno (abril/maio), na fase de Obra (logo após o término) e durante 5 anos na fase de Pós-Obra
	Observação da eficácia dos sistemas de retenção sedimentar	Área de instalação do sistema e do sistema dunar protegido	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas anuais durante 5 anos na fase de Pós-Obra

<p>Principais Resultados da Monitorização ⁽⁷⁾</p>	<p>A análise dos parâmetros avaliados, relativos à Monitorização da Evolução de Fundos Estuarinos permite efetuar a seguinte síntese de resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • na praia das Furnas (face oceânica), a linha de costa (+3,39 mZH) recuou entre 75 m a 100 m, houve uma erosão generalizada entre 2019 e 2022 e as características granulométricas mantiveram-se semelhantes aos anos anteriores, e à Fase de Obra; • na praia das Furnas (face estuarina), a linha de costa (+3,39 mZH) recuou nos perfis transversais, porém, o mapa de diferenças topo-batimétricas entre 2019 e 2022 apresenta zonas de erosão e deposição, sem um padrão bem definido. As características granulométricas mantiveram-se semelhantes aos anos anteriores, e à Fase de Obra; • na praia da Franquia, a linha de costa a linha de costa (+3,39 mZH) apresentou um recuou e/ou manteve-se constante e as características granulométricas mantiveram-se semelhantes aos anos anteriores, e à Fase de Obra; • no canal de navegação, o volume sedimentar acima da costa de rasto, em 2022, aumentou cerca de 10% em relação ao observado em 2019 e aumentou cerca de 40% em relação à Fase Pré-obra (Projeto de Execução, 2016); • na zona entre o canal de navegação e a praia da Franquia, o volume sedimentar acima da cota -1 mZH, em 2022, aumentou cerca de 50% em relação a 2019 e aumentou cerca de 15% em relação à Fase Pré-obra (Projeto de Execução, 2016); • na praia da Franquia, não se observou o sistema de retenção sedimentar. <p>A presente análise reforça as observações de monitorizações anteriores, no que respeita aos volumes sedimentares no canal de navegação (assoreamento de +25 210 m³ em 2022 face à situação pré-obra de 2017) e na zona entre o canal de navegação e a praia da Franquia (assoreamento de +9 537 m³ em 2022 face à situação pré-obra de 2017). Estes resultados indicam que a navegabilidade do canal se encontra comprometida.</p> <p>Relativamente ao sistema de retenção sedimentar instalado na praia da Franquia, este não foi observado durante a campanha de monitorização, pelo que o mesmo terá sido destruído/desmantelado.</p>
---	--

CONCLUSÕES	
Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação ⁽⁸⁾	O impacte das ações de dragagem no desassoreamento do troço terminal foi nulo a negativo, uma vez que as cotas de rasto do canal de navegação encontram-se semelhantes às cotas da Fase Pré-obra, com tendência de progressão do assoreamento. A zona entre o canal de navegação e a praia da Franquia encontra-se também em constante acumulação sedimentar (assoreamento). Em relação ao impacte das ações de deposição para reduzir a erosão de praia, verifica-se que este foi menos positivo do que o esperado. Apesar do parâmetro avaliado (posição relativa da cota +3,39 mZH) para a praia da Franquia ser ainda superior à Fase de Pré-obra, este encontra-se a tender progressivamente para a situação verificada a esta data. Na praia das Furnas (face oceânica), este parâmetro avaliado indicou um recuo de praia que atingiu 100 m, encontrando-se atualmente na Fase de Pré-Obra. As características granulométricas dos sedimentos das praias apresentam uma tendência estável ao longo das últimas campanhas de monitorização, pelo que se considera que esta ação apresentou um impacte positivo face à situação Pré-Obra. Não foi possível avaliar o impacte do sistema de retenção sedimentar.
Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas ⁽⁹⁾	Não se apresentam propostas de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas.
Recomendações ⁽¹⁰⁾	De forma geral, o programa de monitorização em vigor permite a correta avaliação dos impactes do Projeto de Transposição de Sedimentos da Foz do Rio Mira para Reforço do Cordão Dunar na Praia da Franquia. No entanto, a fim de avaliar/caracterizar o balanço sedimentar na foz do rio Mira e zonas envolventes, numa ótica de aumento de conhecimento em relação à morfodinâmica local, bem como, a fim de permitir uma melhor avaliação dos impactes ambientais observados e a avaliação da eficácia das medidas adotadas, tanto em relação ao projeto executado, como em relação a eventuais projetos futuros de transposição sedimentar na foz do rio Mira, propõem-se que, na campanha de monitorização em curso para os anos de 2022, 2023 e 2024, ou em campanhas de monitorização futuras, a área do levantamento topo-hidrográfico seja estendida para o largo, por forma a incluir a totalidade da zona do delta de vazante. Ainda, uma vez verificada a inexistência do sistema de retenção sedimentar, propõe-se que este parâmetro seja desconsiderado das futuras campanhas de monitorização, salvaguardando que, o local onde o sistema havia sido instalado continuará a ser alvo de monitorização, nomeadamente através da realização de levantamentos topográficos.
Conclusões globais para o caso de RM Final ⁽¹¹⁾	Não aplicável.
Proposta de Programa de Monitorização	<input type="checkbox"/> Manutenção <input checked="" type="checkbox"/> Alteração ⁽¹²⁾ 1. Desconsideração do sistema de retenção sedimentar <input type="checkbox"/> Cessação <div style="text-align: center;">Fundamentos que sustentam a proposta ⁽¹³⁾</div> Tendo em conta a evolução da recuperação das condições de referência muito mais rápida do que a que foi apontada pelos estudos de hidrodinâmica e transito sedimentar realizados, propõe-se que se mantenha a monitorização, de forma a continuar a acompanhar a evolução morfodinâmica local. Uma vez verificada a inexistência do sistema de retenção sedimentar, propõe-se que este parâmetro seja desconsiderado das futuras campanhas de monitorização, salvaguardando que, o local onde o sistema havia sido instalado continuará a ser alvo de monitorização, nomeadamente através da realização de levantamentos topográficos.

2022/09/09


 Assinatura do responsável